

DIRETORES E PROPRIETARIOS
Lyster Franco e
João Pedro de Sousa
ADMINISTRADOR,
João Pedro de Sousa
EDITION,
Lyster Franco
PUBLICA-SE A'S QUARTAS E SABADOS

O HERALDO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO,
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tipografia do Heraldo
RUA 1.º de Dezembro
FARO
ASSINATURAS
25 numeros... 50 centavos
COMUNICAÇÕES E ANUNCIOS
Cada linha 2 centavos. Para a 1.ª
e 2.ª pagina contrato especial.

POLITICA DA OPOSIÇÃO

Rancores da triplice aliança

Sem comprehendermos que razões possa haver, alguns jornaes da capital, especializando a Republica, o Intransigente e o Socialista, levantaram-se numa gritaria infernal contra o governo presidido pelo dr. Afonso Costa.

reça tão indignamente o braço á vaidade e incompetencia do Intransigente e do Socialista. Mas é assim, por fatalidade!

E' abrir esses tres jornaes e logo se deparam a nossos olhos as maiores afrontas ao governo do dr. Afonso Costa, numa linguagem desbragada e em termos que na imprensa não tem precedente, nem mesmo nos ataques de profunda energia que os republicanos usaram nos tempos da realza.

Pode mesmo dizer-se que, ha uns dias a esta parte, a imprensa monarchica passa a vida a respirar em certos jornaes republicanos toda a bilis dos seus rancorés e odios contra as novas instituições.

Esta campanha ignobil que a Republica, o Intransigente e o Socialista ergueram, por absoluta desonestidade, contra o governo que dirige os negocios do Estado, é a coisa mais indesculpavel e repugnante que poderia succeder na historia dos nossos tempos.

Nunca em tempo algum, assistimos a este requinte de degradação politica, da parte de quem, por dignidade e coerencia de principios, deveria atapatar de rosas o caminho da Republica, em vez de lhè deitar abrolhos para fazer sangrar as instituições.

Quando aberto o parlamento, ninguém ousou, cara a cara, atribuir ou assacar ao chefe do governo a mais insignificante responsabilidade por qualquer dos seus atos.

Degenerados que sacrificam o amor da Patria a um reles capricho de momento, ao prazer dum sonho de grandeza. Despeitados que não querem reconhecer o merito dos outros, pelo receio de que a falsa luz do seu prestigio desapareça aos olhos das multidões!

E não se lembrarem eles de que o povo, este povo que hontem os distinguiu e premiou, julgando que eram dignos do seu acolhimento e apreço, já hoje compreende o erro da boa fé com que lhes deu essas distincções e premios e odeia os seus abusos e crimes!

nomeada em 1903 e que, por virtude desta nomeação ultima, vai para o cesto dos papeis velhos.

E' bem feito.

A bandeira nacional

O Algarve refere que um seu amigo de Portimão lhe pergunta o motivo por que, sendo prohibido o uso da bandeira nacional em edificios que não pertençam ao estado, ela se tem içado no salão animatografico daquela vila, para anunciar os espetaculos.

Ora, o Algarve não lhe respondeu como devia, porque, afinal de contas, não lhe respondeu coisa nenhuma de geito.

E já agora, ouça o consulente: Em primeiro lugar, a bandeira pode ser hasteada não só nos edificios do estado, mas em quaesquer outros, desde que o facto não exprima desdoro ou falta de respeito á mesma bandeira.

Nem tanta pressa

Vá-se embora! Vá-se embora, quanto antes! grita com toda a força dos seus pulmões o heroe, Machado dos Santos, que nem por mil diabos quer no poder o dr. Afonso Costa.

Abraide as suas iras, homem danado! Quem o ouvir hade supor que comeu figados de leão! Acalme os nervos e reprima as ambições, porque nós também somos genie e queremos que o dr. Afonso Costa lá permaneça mais tres ou quatro aninhos.

E olhe que para este paiz que tanto precisa e atendendo ao que o dr. Afonso Costa pode fazer e é capaz de fazer, nem por isso é pedir muito.

Por bem fazer...

A Patria, num dos seus ecos, publicava este telegrama de Vigo:

«Nos tres ultimos dias, emigraram para a America do Sul 1:800 pessoas. De Salamanca vão familias inteiras.»

E comenta-o da seguinte forma:

«Efeitos da politica do governo do sr. dr. Afonso Costa.»

E' provavel que os talassas e demais adversarios ferrenhos do dr. Afonso Costa não ignorem que Vigo e Salamanca são duas cidades hespanholas, e então é para que vejam que na Hespanha também ha emigrantes e em escala um pouco assustadora.

Em ares causticos de gracejo, diz a Patria que são efeitos da politica do dr. Afonso Costa.

Caro colega! Estas coisas não se dizem, porque a tal gentinha é capaz de acreditar, como em tempos a talassaria de Faro acreditou que era devida a ele a guerra dos Balkans.

Curiosidades

Os Ridiculos, que não deixam escapar certas coisas, deram conta dum noticia publicada na secção lutuosa do Algarve do dia 27 de setembro, noticia que é realmente curiosa e que revela inquestionavelmente a grande competencia de quem a fez. E' o caso deste jornal, para se referir á morte da sr.ª D. Amalia Augusta Pereira da Fonseca, ter dito que era esposa da sr.ª D. Maria Amalia Pery de Linde, e ter, a proposito da mesma noticia, afirmado também que a sr.ª D. Emilia Fonseca Mendonça, sobrinha da falecida, era esposa do sr. Xavier de Mendonça e dos srs. José Alexandre da Fonseca e João Alexandre da Fonseca!

Pasmoso! Mas hoje todos se julgam no direito de ser jornalistas!

Para o nosso arquivo

Da Montanha, diario do Porto; recordamos estas palavras elucidativas, que um deputado socialista escreveu em certa passagem do seu artigo editorial:

«... um diario de Lisboa, que se intitula socialista, mas que foi fundado com o diuheiro dos reacionarios, tendo á frente, da sua redação, creaturas verdadeiramente despreziveis.»

Lá nos queria parecer!... Demais a mais, é dito por um socialista de categoria.

Propaganda de Portugal

Tem sido extraordinariamente consideravel o numero de socios inscritos na Propaganda de Portugal. Em 1911 havia nesta sociedade 1.322 socios; o ano

de 1912 fechou com 5.995, e este ano, em fins de setembro; tinha este numero subido a 8.351.

Apezar das grandes vantagens que têm os socios da Propaganda de Portugal, vantagens que não só dia permitem o reembolso da quota annual de 1 escudo e 20 centavos, a direcção trabalha dedicadamente, afim de procurar novas concessões.

A Propaganda de Portugal é sem duvida uma instituição altamente proveitosa para o nosso paiz, em virtude da acção que exerce, principalmente no sentido de melhorar as suas condições esteticas e de provocar a visita dos estrangeiros.

Bem é, portanto, que os cidadãos patriotas a auxiliem nas suas belas intenções.

Auditor administrativo

O Algarve estranha, com muitissima razão, que o auditor administrativo de Faro nunca esteja no exercicio das suas funções e venha a esta cidade unicamente de mez a mez, afim de receber o seu ordenado.

Pois o nosso colega ainda não comprehendeu que este logar teve sempre esse privilegio? Já assim era no tempo da outra mulher, assim ficou e assim hade ser até á projetada invasão dos barbaros.

Ponte sobre o Tejo

Instalou-se na ultima sexta feira, no ministerio do fomento, a comissão nomeada para efectuar os precisos estudos a respeito da construção da ponte sobre o Tejo, em frente de Lisboa.

A comissão nomeou seu presidente o sr. general Cecilio da Costa, e secretario o capitão sr. Lisboa de Lima. Já iniciou os seus trabalhos, assentando na orientação que lhes deve dar. A proxima reunião terá lugar depois de coligadas varias informações que se julgaram indispensaveis.

Sinos quebrados

A Alma Algarvia, sem que vissemos razões, lembrou-se de dizer que os talassas preparavam ou anunciavam tumultos em varios pontos do Algarve.

Francamente, apezar do Algarve ter muitos jesuitas de sobrecasaca, parece-nos que entre todos eles não ha meia duzia que tenham coragem para se meter em aventuras. E meia duzia dá-os a gente pelo amor de Deus.

Conspiradores no Algarve!...

CANÇONEIRO DO POVO

Os vossos beiços, menina, Ambos eles tem virtude; Em beijando a um doente, Logo lhe dão a saude.

Lindos cabelos que tendes, Que vos dão pela cintura, De noite servem de cama, De dia são formosura.

Aniversario da Republica

Conforme tinhamos previsto, realisaram-se em diferentes localidades desta provincia os mais entusiasticos festejos em comemoração do 3.º aniversario da Republica.

Em Faro foi a alvorada do dia 5 annunciada pelos acordes duma bela tuna, composta de cidadãos de varias classes, que percorreram a cidade tocando a Portuguesa, e pela banda de Alcantarilha, que tocava tambem a Portuguesa. Houve pela tarde um curioso desafio de foot-baal, no Largo de S. Francisco, entre as equipas do Sporting Club Farense e o Vitoria Foot-Baal Club Farense. A' noite um grandioso espectáculo de animatografo no Teatro Circo, musica na Praça D. Francisco Gomes e ás 20 horas uma ruidosa e brilhante marcha aux flambeaux.

O Brazil de luto

A Republica dos Estados Unidos do Brazil sofreu na sexta feira o profundo desgosto de lhe perecerem afogados, por lamentavel desastre, alguns dos seus bravos e heroicos marinheiros. O paquete Borborema, da Loyd Brasiliën, meteu a pique o rebocador Guarany, da marinha de guerra brasileira, perto da ilha Grande. O rebocador tinha 51 homens a bordo, dos quaes, entre outros, perderam a vida o sub-chefe do Estado Maior da Armada e oito aspirantes.

O Heraldo acompanha o povo brasileiro na sua imensa dor.

DEMOLINDO

OS POVOS E AS RELIGIÕES

O assunto de que vou tratar, ainda que bastante ao de leve, seria muito melindroso noutros tempos. Hoje, porque não temos leis que nos imponham crenças, poderêr expandir com toda a liberdade as minhas doutrinas, que são o resultado puro das minhas convicções. E para que antes de mais nada, fiqueis sabendo qual o caminho que vou traçar a esta exposição, dir-vos-ei que é de meios e fins anti-religiosos, na acção mais nobre da liberdade de pensamento. Sou maçom, pedreiro livre ou, por outras palavras menos odiadas, sou livre pensador; não existe em mim o sentimento religioso, não acredito nas divindades.

Os povos que hoje são velhos já foram creanças, e todos nós sabemos o que é uma creança. Alguem por ventura ignora que os nossos filhos, nas suas primeiras edades, tem a impressão de que tudo sente e vive, de que tudo fala e sorri? Pois não é verdade que esses pequeninos seres dizem adeus ás arvores que circundam as escuradas e acariciam as bonecas para que elas não sofram?

O mesmo succede aos povos no alvorecer da sua existencia. Para eles, tudo tem alma, tudo tem vontade, tudo é humano: o vento, a neve, o sol, as arvores, as pedras, etc. Pois bem. Surge uma tempestade: o vento arranca as arvores, as falcas incendiam o céu e, despenhando-se do alto, caem sobre as choupanas. Vem a guerra que dizima os povos, e a peste que extermina os rebanhos. E que é isto? Nada mais do que fenomenos da natureza, coisas de todos os tempos, coisas de todos os dias, escuradas por completo a qualquer força divina e muitas vezes a qualquer força humana. O vento é o resultado da passagem brusca de diferentes camadas atmosfericas, tendentes a preencher os logares onde por quaesquer motivos se forma o vacuo, ou, mais simplesmente, onde falta o ar. A chuva produz-se em virtude da evaporação das aguas dos mares, dos rios, dos lagos, etc. Dessa evaporação, que é provocada pelos calores e pelos ventos, deriva a constituição das nuvens, que, depois, sujeitas a mudanças de temperatura, arrefecendo, se desfazem de vapores outra vez em agua, — e essa agua, passando ás vezes por camadas intensamente frias, congela-se e apresenta-se-nos então debaixo da forma de neve ou de grãozito. O sol é um astro grandioso, puramente material, e a terra, este pequeno planeta que habitamos, gira em torno dele, como tão sabiamente o demonstrou Galileu, que, por ter dito esta grande verdade, foi acusado de heresia pela odienta inquisição. A falcas, o raio, o trovão, tudo isto é hoje sobejamente conhecido e explicado, e a igreja, que, noutros tempos, além do que fez a Galileu, atirou á ciencia os maiores insultos e as maiores afrontas, já se não atreve a contestar nem a pôr em duvida que taes coisas, isto que vemos, tudo que observamos neste sentido, são fenomenos puramente cosmologicos, fenomenos da natureza, que nada tem com os deuses ou espiritos creados pelos homens da igreja, por mera conveniencia.

O povo, ingenuo e assaz ignorante, não liga a estes fenomenos a mais ligeira noção, e porque os não comprehende, supõe que as chuvas mansas, a luz do sol e a brisa são beneficios mandados por Deus, em momentos do bom humor, e que as trovoadas, as guerras e as pestes são castigos e punições dos atos menos dignos que ele, esse mesmo povo, comete. E este povo continúa a supor que é um homem todo poderoso mas invisivel, uma força estranha, superior, um gigante, um colosso, quem ordena todas estas coisas, sem se mostrar! E' por isso que a muitos ingenuos ouvimos estas frases e outras semelhantes: Ha de chover se Deus quizer. Não haverá perigo, se Deus quizer!

Se Deus quizer! Como se Deus exista e como se uma coisa que não existe possa ter vontade!

Num momento de trovoadas, de naufragio ou incendio, ou melhor, na altura em que se produz qualquer desastre ou calamidade; o povo inconciente procura logo abrandar aquela força irrequieta, aquele ser todo poderoso, e quer a todo o tranze-pôr, termo ao seu descontentamento, ás suas iras, aos seus caprichos. E então é que faz ele? Tranzido de medo, prostrado

NOTAS E COMENTARIOS

A fortuna de Bebel

Já que tanto falamos sobre a fortuna de Bebel, seja-nos permitido transcrever este pedacinho de prosa do nosso colega O Porvir, de Beja:

«Morrera Bebel e os jornaes de grande informação vieram dizer que o leader socialista deixara uma fortuna superior a 100 contos de reis. Mas eis que, indignados, furiosos, relampagueando raios e coriscos, os jornaes do seu partido alcunham, sem mais uem menos, de «caluniador» quem tal dissera. Apura-se agora que Bebel não deixara essa fortuna, mas a bagatela de 234 contos, e os mesmos jornaes avançados resolvem prudentemente calar-se!

Todos sabem, afinal, que não é condição indispensavel para se ser socialista, ser-se

misericordioso. Estes e outros factos, porem, mostram que muitos socialistas fazem guerra ao capital... alheio. E' este, modernamente, o mais facil processo para se ganhar nomeada e uns cobrezitos.»

Tambem este silencio mereceu os nossos reparos. E mostravam-se tão arrogantes!

Obras de Santa Eugraça

Foi ha dias nomeada uma comissão encarregada de rever e publicar a Farmacopeia Portuguesa, em harmonia com os progressos da ciencia.

Esta comissão tem caracter permanente para ir modificando os seus trabalhos, conforme as exigencias que forem ocorrendo.

Oxalá que o tempo se não perca e a referida comissão dê melhores contas do seu mandato, do que uma outra que foi



FABRICA PROGRESSO FARENSE DE LADRILHOS MOSAICOS

OS MAIS RESISTENTES, ECONOMICOS E EMBELEZADORES

FABRICO ESPECIAL EM DESENHOS E FEITIOS MODERNO

Deposito de cimentos nacionaes e estrangeiros—Preços sem competencia—Descontos aos revendedores

F. J. PINTO JUNIOR E COMP. A FARO

Ninguem mande vir de fóra nem compre noutras casas, sem primeiro visitar esta fabrica

de que desde então nunca mais o *Heraldo* escreveu palavra a esse respeito... engana-se ou pretende enganar os seus leitores. Pois acaso desconhece o que veiu escrito nos *Heraldos* dos dias 28 de junho e 3 de agosto? A esse tempo, ainda V. Ex.^a não pensava em realizar essa fantástica viagem pelo estrangeiro e vivia, tal qual pretende ser, *fero e temeroso*, sob as telhas de S. Braz. E pode mesmo ficar sabendo que a noticia da sua viagem nunca chegou aos meus ouvidos, a não ser ultimamente, quando um assalariado escrevinhador que ahí deixou, quiz elevar acima das nuvens a sua boa reputação.

Mas, dado que a sua afirmação tivesse foros de verdade, a que conclusões pretendia V. Ex.^a chegar? Que o *Heraldo*, quando V. Ex.^a está em S. Braz, não comete a ousadia de tocar, na sua individualidade? Que tem medo a sua presença? O que é ser... heroe!

Mas está completamente iludido, porque o *Heraldo* não tem medo da sua cadadura de bronze e das suas arrogancias de leão. O *Heraldo* diz o que tem que dizer e até o procura para lhe dizer as coisas na sua propria cara. E é bem que assim o tenha entendido e se convença de que as suas investidas só tem valor junto de poltrões.

Ha uns tantos numeros que veem publicadas a seu respeito umas correspondencias de S. Braz e porque a absoluta falta de espaço não permitiu que a ultima saísse no *Heraldo* de quarta feira, logo V. Ex.^a, nesta sua carta, cometeu a levandade de supor que o facto foi occasionado pela circuntancia ponderavel de V. Ex.^a já ter regressado de Lisboa... perdão, já ter regressado do estrangeiro. Mas teve no sabado, tres dias depois, a prova terminante de que o *Heraldo* não liga o menor cuidado a circuntancia banal da sua estada ou da sua ausencia, porque não dá por uma coisa nem por outra.

Julga-se V. Ex.^a no direito de perguntar-me quem toma neste jornal a responsabilidade do que nele se tem dito a seu respeito. Cumpre-me dizer-lhe que é o nosso estimado correspondente de S. Braz. Não sabe quem é? Facilmente o pode averiguar, mas deve para isso escolher outros processos menos autoritarios e arrogantes do que esta curiosa notificação que V. Ex.^a me faz para declinar imediatamente o nome do autor das correspondencias!

Com que então, julgava o sr. Rosa Beatriz que era só chegar, ver e vencer?!?!

O que é ter estado na Rotunda! E depois de tudo isto, depois de todos estes infantilismos, ainda V. Ex.^a pretende deitar sobre mim as responsabilidades do que se contém nessas demolidoras correspondencias, dado o caso de neste numero eu não declarar o nome do seu autor, e, o que é mais, tem o arrojo e a insensatez de dizer que não é para que ele preste contas a V. Ex.^a, mas sim... para as receber.

Pois bem. O nome do correspondente não estou disposto a declara-lo a V. Ex.^a, firmado unicamente no proposito de ver até onde chegam os seus heroismos e... arrogancias! Neste caso, antes do correspondente vir por si proprio declinar o seu nome, tenho a afoiteza de lhe dizer que sou eu que tomo a responsabilidade das justas referencias que o *Heraldo* lhe tem feito.

E já agora, visto que V. Ex.^a não está nas boas intenções de pôr a descoberto a escripturação que tiver sobre as despesas e receitas relativas a administração dos bens da Junta de Paroquia e do Paço episcopal, dê-se pelo menos ao incomodo de fazer o que promete nas suas atrevidas retencencias, e fico ás suas ordens para receber as *contas* que quiser.

FARO João Pedro de Sousa.

POR ESSE ALGARVE

Olhão

Causou forte impressão nos habitantes desta vila o facto de se terem dado aqui varios casos fataes de difteria, do que resultou a morte de algumas creanças.

Estando nós costumados a ouvir dizer que esta doença é sempre curavel, desde que o medico applique a tempo umas injeções de soro proprio, demo-nos ao cuidado de verificar os motivos por que se deixaram morrer essas creancinhas e subemos então que era pela circuntancia ponderosa de não haver nesta vila o soro antidifterico.

Mas agora perguntamos, nós: Quem tinha obrigação de possuir este soro? E respon-

deu-nos: A Farmacia do Amancio, porque é este farmaceutico o depositario legal.

E' pois a ele, ao seu despeito, a sua incuria, que as mães devem atribuir a morte dos seus filhinhos. E a mais ninguem.

E já agora, perguntamos ainda: Mas ha ou não ha responsabilidades a exigir por esta negligencia? Que dizem a isto, que é um escandaloso sem precedente, o sr. administrador do concelho e o sr. delegado do procurador da Republica?

O NOSSO NOTICIARIO

Veiu hoje de manhã a Faro o nosso amigo sr. dr. José Francisco Teixeira de Azevedo.

— Por motivo duma injustificada transferencia, partiu para Silves o nosso amigo e sincero correiojornal sr. João Manuel Deus, fiscal dos impostos.

— Foi a Lisboa o nosso amigo sr. Augusto Verissimo de Sousa.

— Acompanhado da sua esposa e filhos, já regressou da Praia da Rocha a esta cidade o nosso amigo sr. dr. Artur Aguedo de Miranda.

— Ahiu de tratar um antraz, foi a Lisboa o sr. João Antonio Judio Fialho.

— Encontram-se já nesta cidade as sr.^{as} D. Adelinha Mesquita Sarpa, sua filha e sua prima D. Maria Teresa Xavier.

— Para satisfazer os desejos de sua familia, foi a Lisboa consultar a medicina a sr.^a D. Ana Pereira Amores Rolão, esposa do nosso amigo sr. Francisco Antonio Rolão, que ha tempos sofreu uma raspagem do utero, feita pelo sr. dr. João da Silva Nobre.

— Foi hontem a Lisboa o nosso amigo sr. José Mansinho da Cunha.

— Partiu para Évora, onde foi colocado como escripturario da repartição agronomica, o sr. José Ramos Moreira.

— São em numero de 6 as escolas moveis concedidas pelo governo ao distrito do Algarve.

— Durante o mez de setembro efetuaram-se nesta cidade os seguintes registos civis: nascimentos 33, casamentos 41 e obitos 24.

— Começaram hontem os exames de admissão á Escola Normal de Faro.

— Para concluir a sua formatura em direito, encontra-se já em Lisboa o nosso amigo sr. João de O' Ramms.

— Acompanhado de sua esposa, foi a Lisboa o nosso amigo sr. Manuel Francisco Costa.

— Realizou-se no domingo, no Largo de S. Francisco, um desafio de foot-baal, entre as equipas do Sporting Club Farense e o Foot-Baal Club Farense.

— Vimos no sabado em Faro o nosso amigo sr. dr. João Farrajota, administrador do concelho de Loulé.

— Foram solicitadas ao governo uns reparos urgentes na ponte de Portimão.

— Veiu de Leixões a cauboneira *Limpopo*, afim de ser empregada na costa do Algarve, no serviço de fiscalisação da pesca.

— Já está concluida a ponte sobre o ribeiro do Vascão, neste distrito.

DIA HISTORICO

Outubro

8—1813—Combate na passagem de Didossa.—1820—Morte assassinado Cristovam I, Imperador do Haiti.—1840—Invasão da colera em Inglaterra.—1910—Repetimento das manifestações de repouso em Lisboa a em todo o paiz pela implantação da Republica Portuguesa.—1911—O governo resolve convocar extraordinariamente o Congresso da Republica para se julgarem rapidamente os conspiradores.

—O general Pimenta de Castro abandona a pasta da guerra, sendo substituido pelo tenente-coronel Alberto Carlos da Silva.

9—1048—Morte do papa Clemente II.—1226—Nascimento de D. Diogo.—1343—Neca Cervantes.—1793—Os republicanos franceses tomam Leão e começam as execuções.—1799—Napoleão desembarca em França.—1888—Morte em Lisboa o eminente professor Joaquim Sábido Eleuterio de Sousa.—1908—O *Mundo* dá conta de ostarrem compradas as inscrições para os filhos do professor Buica, cujo subscrito abeira nas suas colunas tendeu 5.068\$310 reis.

10—183 A. C.—Morte do Anbal.—1806—Explosão de uma maquina infernal contra Bonaparte.—1831—Morte de Carlos Fourier, chefe da escola fanstastica.—1909—A imprensa noticia ter rrounido na vespera, no Carcere Modelo de Barcelona, o conselho do guerra occorregado de condemnar á morte o professor Ferrer.

CARTEIRA

Fazem anos:

Amanhã.—D. Libania Rosa de Carvalho, D. Julia Tavares Belo, D. Maria Isabel Evaristo da Silva, D. Leonilde Florancia Bastos, D. Maria Editha Fernandes, D. Maria Eugenia Tavares, D. Emilia dos Santos Carneira, João Justino Ferreira, José Antonio Lopes, Alfredo Alvaro Barros, Firmino Antonio Marim, José Lucas da Silva, Ventura José Tavares e Antonio Francisco Xavier.

Sexta, 10.—D. Maria Leocadia P'lermo Pinto, D. Carolina Augusta Pires, D. Arminda de Sousa Lopes, D. Eduarda Maria Vieira, D. Rosalina Luiza das Neves, José Augusto Fonseca, Manuel João Alves, dr. Primo Firmino do Nascimento Frizzo, prior João Rodrigues de Passos Pinto,

Francisca da Luz Clara, Antonio Moreira Bento e o menino Alfredo da Costa Gomes.

Sabado.—D. Francisco Rodrigues Leal, D. Maria Solange Padilha, D. Emilia Rome, D. Maria das Dores Fernandes Belo, D. Lucia Mariana Peto, Fausto Guedes Teixeira Bento Gomes Formosinho, Luiz Anibal da Gama Pinto, Eduardo Pereira Franca e Joaquim Martiniano Rodrigues

Nascimentos

Deu á luz uma creança do sexo masculino a esposa do nosso amigo sr. dr. Miguel Ramalho Ortigão, advogado desta comarca.

Doentes

Ha dias que não sae do casa, por motivo de doença, o nosso amigo sr. Comendador Pereira Neto.

Necrologia

Faleceu em S. Braz de Alportel o sr. Antonio Almeirim, antigo chefe da estação do caminho de ferro desta cidade e atualmente aposentado como Inspector dos caminhos de ferro de Lourenço Marques.

Tambem faleceu hontem, nesta cidade, pelas 4 horas, o sr. Antonio Maria Leitão Correa, da 67 anos, casado, proprietario, natural da freguezia de Cabeçudo, do concelho da Ceria.

O nosso carinho de pezamas ás illustres familias dos extintos.

JOÃO PEDRO DE SOUSA

ADVOGADO

ESCRITORIOS Rua de Santo Antonio, 6
Largo 1.º de Dezembro, 27
Morada—R. do Pé da Cruz, 16
FARO

QUEM ESPERA BREVE SER MÃE

Como ela pode Conservar a Saude e Beneficiar seu Filho

Durante a gravidez é essencial á futura mãe ter uma abundancia de alimento de facil digestão. A Emulsão de SCOTT, neste periodo, é preciosissima. Dá força, abranda a irritação e garante um parto facil e saudavel.

Todos os medicos recomendam

a Emulsão de SCOTT a quem está para ser mãe, pelo motivo de que estimula o apetite, ajuda a assimilar melhor as comidas, enriquece o sangue e ajuda a sustentar os incomodos do periodo da gestação.

Toda a pessoa grávida, portanto, deve tomar a Emulsão de SCOTT, evitando assim

a fraqueza, a pobreza de sangue e a falta de saude,

sem falar dos incomodos que nascem dum organismo enfraquecido. Se quereis ter o vosso filho são e robusto, não hesiteis. Tome a Emulsão de SCOTT, que é o unico alimento natural proprio para a mãe e para o filho.

Emulsão de SCOTT

Reparar no peixeiro no involucro do pacote. Nenhuma é genuina se não trouxer esta marca.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT.
Depositaris: JAMES CASSELL & Cia., Succs., Porto, VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, Lisboa.
Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

FARMACIA HIGIENE DE FARO

Diretor tecnico—JOSÉ GONÇALVES BANDEIRA
RUA IVENS 22—RUA TENENTE VALADIM 17

ESPECIALIDADES RECOMENDAVEIS

(Exigir sempre o nome do preparador JOSÉ G. BANDEIRA)

CONTREZEMA

Empregado com sucesso em:

ECZEMAS-PSORIASIS

HERPES-DERMATOSIS

POMADA RESOLUTIVA

Doenças em que o seu uso dá optimos resultados:

Plegmatia alba dolens, linfogite, furunculose, reumatismo, entorses etc., etc. Portanto em todas as doenças inflamatórias e dolorosas deve sempre empregar-se.

Esta farmacia acha-se tambem habilitada a fornecer de pronto qualquer medicamento; preparado ou penso assettizado, para o que se encontra fornecido com todos os aparelhos modernos necessarios para as manipulações de assepsia.

ELIAS D'A. SABATH

—COM—

Estabelecimento de drogas, ferragens, tintas, vidraça e outros artigos a PREÇOS EXTREMAMENTE CONVINDATIVOS como o proprio freguez poderá verificar.

Ninguem compre sem primeiro visitar este estabelecimento.

RUA D. FRANCISCO GOMES, 18 a 22

PORTAS ENCARNADAS

PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros—CAPITAL 1.000.000\$000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

Seguros contra fogo—Seguros maritimos—Seguros de cristais—Seguros contra roubos—Seguros postaes—Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Séde—Rua do Alecrim, 10—LISBOA

Representante em Faro, MANUEL FRANCISCO COSTA

CONCURSO

Perante a Camara Municipal do concelho de Faro, se acha aberto concurso por 30 dias, a contar da 2.ª publicação deste anuncio no *Diario do Governo*, para provimento dum partido medico-cirurgico tendo a sua sede na aldeia de Estoi, com o ordenado anual de 350\$000 e pulso sujeito á tabela camararia.

Os concorrentes deverão instruir os seus requerimentos com os documentos exigidos por lei.

Faro e Paços do Concelho, em 2 de outubro de 1913.

O Presidente da Camara,

Francisco Augusto da Silveira Almeida Vilhena.

METO CAIXEIRO Oferece se, com 2 anos de pratica de mercaderia. Anja está empregado. Nesta redação se informa.

ANUNCIO

Izidro Martins Caiado dá explicações do curso geral dos liceus por preços modicos. Tambem dá explicações de escripturação comercial e faz traduções de francês e ingles.

Dirigir ao mesmo em Faro.

Ensino primario

Professora diplomada pela Escola Districtal de Faro, habilita em sua casa ou na dos alunos, para os exames do 1.º e 2.º grau de instrução primaria. Quem pretender dirija-se á Rua do Pé da Cruz, n.º 34

—FARO—

GAMINHOS DE FERRO DO ESTADO

DIREÇÃO DO SUL E SUESTE

ANUNCIO

FAZ-SE publico que no dia 13 de Outubro do corrente, pelas 13 horas na secretaria da sexta secção de Via e Obras em Faro perante o respetivo chefe da secção, terá logar a venda em basta publica de uma porção de alfarroba, figo e amendoa, sendo as bases de licitação as seguintes:

Alfarroba 15 kilos..... \$24
Figo » » \$70
Amendoa » » 2\$00

Para poderem licitar, deverão os concorrentes fazer o deposito provisorio de 5\$00 escudos, não se admitindo que eles lancem por cada vez, quantias inferiores a \$1 centavo.

Faro, 1 de Outubro de 1913.

O chefe da secção,

Eduardo F. de Melo Garrido.

PRECISAM-SE

Dois quartos mobilados com serventia de cosinha em casa sem hospedes. Resposta a N. P.

ESTAÇÃO DE INVERNO

Grandes sortidos de peles para senhoras e creanças. Acabam de chegar á casa de

F. J. PINTO JUNIOR & COMP A

—FARO—

FABRICA INDUSTRIAL L.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL
FUNDAÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

RUA INFANTE D. GONÇALVES, 100

FARO

Construção de poços Artesianos—Vendem-se materiais para os mesmos

Esta casa, que é no género a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charnecas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, columnas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

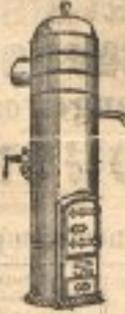
LATOARIA PENTE

Sucessor de **JOÃO F. X. da SILVA REIS**

CASA FUNDADA EM 1888

R. Conselheiro Bivar, 3 — Avenida da Republica, 2

FARO



Especialidade em esquentadores para banho, em cobre polido, sistema francez, o melhor, mais economico e perfeito que até hoje tem aparecido. Manufatura de gazometros e candieiros para gaz acetilene, dos mais praticos e perfeitos. Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia.

Especialidade em bombas de todas as qualidades as quaes se vendem pelos preços das fabricas. Instalações completas para agua, em tubo de chumbo ou de ferro.

Especialidade em autoclismos inglezes em ferro fundido, sem valvula, de efeito seguro.

Especialidade em ferros de soldar a gazolina, sistema alemão, o melhor e de maior resistencia até hoje conhecido.

Torneiras de latão de todas as qualidades, folha de flandres, zinco, ferro zincado, tubos de chumbo, de latão e de ferro, em todas as grossuras, latão e cobre em folha. Estes artigos vendem-se a retalho ou em quantidade, a

PREÇOS SEM COMPETENCIA



MACHINA SINGER
A SUPREMACIA DA
DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER
A ÚLTIMA CRIAÇÃO EM MACHINAS PARA COZEL
SINGER "66"
QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS COM-
TANTES ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE
CINCOENTA ANOS PARA MELHO-
RAR AS MACHINAS PARA COZEL, REUNINDO-
LHEZ QUANTOS APERFEIÇOAMENTOS PODEM
SER DE UTILIDADE PRÁTICA

LIVRARIA DAS NOVIDADES DE ANTONIO DOS SANTOS CAPELLA

AGENCIA DE PUBLICAÇÕES LITERARIAS
RUA DA MARINHA N.º 15 — FARO

Fornecimento completo de livros necessarios em todos os collegios e liceus. Neste estabelecimento vendem-se e compram-se todos os livros para escolas e liceus, romances e obras scientificas. Recebem-se diariamente todos as novidades literarias, jornaes de modas, figurinos e publicações.

GRANDE SORTIMENTO EM BILHETES POSTAES

Assinaturas permanentes de todos os romances e mais obras.—Descontos aos revendedores e estudantes.—Encadernações a preços resumidos. Agente das principaes casas de Lisboa. Não compreem nem vendam livros novos ou usados sem primeiro visitarem a Livraria das novidades — FARO. Recebem-se pedidos acompanhados da respectiva importancia.

ENSINO TEORICO E PRATICO

DR. BIBEIRO NOBRE

Treatado de Quimica Elemental (7.ª Edição). Um volume de 400 páginas no formato 22x15cm com 125 gravuras. (PREÇO—12.500 réis)

Lições de Física do curso geral dos liceus e escolas normais (11.ª Edição). Um volume de 360 páginas no formato 22x15cm com 400 gravuras. (PREÇO—12.200 réis)

Treatado de Física Elemental (8.ª Edição). Um volume de 470 páginas no formato 22x15cm com 750 gravuras. (PREÇO—12.800 réis)

TABELA DA EMPREZA FUNERARIA FARENSE

DE
FRANCISCO VICENTE FERNANDES
SUCESSOR DE FERNANDES & FERNANDES

FARO

Previne o publico que se encontra habilitada e em melhores condições do que a firma antecedente a servir todas as familias enlutadas que se queiram dirigir a esta agencia ou representantes, como em Orlão, Antonio dos Santos; em Santa Barbara de Nexe, Antonio Murta; em Estoi, Cristovão de Sousa Barros; em Loulé, José Martins; em S. Braz de Alportel, Domingos Dias Neto; em Tavira, Domingos José Soares; em Vila Real de Santo Antonio, Francisco Nenê; em Silves, Vicente do Carmo; e em Albufeira, Antonio Marrachinho.

FUNERARS COMPLETOS		LOCALIDADES E PREÇOS		TABELA DE CARROS FUNERARIOS				
				Designação das localidades (Sê por 24 horas)				
N.º 1—Urna de mogno, caixão de chumbo, carro funerarrio de 1.ª, berlinda lustrada, eca de 1.ª na egreja. (Sê em Faro) para do cruz de 1.ª, casa, homens preciosos para o funeral, despacho do enterro, borlas para convvidados, etc.	FARO..... 98.500 réis. ORLÃO, SANTA BARBARA e ESTOI... 100.500 réis. LOULÉ, S. BRAZ e FUZETA..... 108.500 réis. ALBUFEIRA..... 112.500 réis. TAVIRA..... 118.500 réis. SILVES e VILA REAL..... 130.500 réis.	FARO..... 70.500 réis. ORLÃO, SANTA BARBARA e ESTOI... 75.500 réis. LOULÉ, S. BRAZ e FUZETA..... 80.500 réis. ALBUFEIRA..... 84.500 réis. TAVIRA..... 90.500 réis. SILVES e VILA REAL..... 110.500 réis.	FARO..... 10.500 réis. ORLÃO, SANTA BARBARA e ESTOI... 45.500 réis. LOULÉ, S. BRAZ e FUZETA..... 50.500 réis. ALBUFEIRA..... 55.500 réis. TAVIRA..... 60.500 réis. SILVES e VILA REAL..... 70.500 réis.	FARO..... 12.500 réis.	FARO e arredores..... 3.500 3.500	9.500	10.500	15.500
N.º 2—Nas mesmas condições substituído a urna por caixão de veludo dourado.	FARO..... 70.500 réis. ORLÃO, SANTA BARBARA e ESTOI... 75.500 réis. LOULÉ, S. BRAZ e FUZETA..... 80.500 réis. ALBUFEIRA..... 84.500 réis. TAVIRA..... 90.500 réis. SILVES e VILA REAL..... 110.500 réis.	FARO..... 10.500 réis. ORLÃO, SANTA BARBARA e ESTOI... 45.500 réis. LOULÉ, S. BRAZ e FUZETA..... 50.500 réis. ALBUFEIRA..... 55.500 réis. TAVIRA..... 60.500 réis. SILVES e VILA REAL..... 70.500 réis.	FARO..... 18.500 réis. ORLÃO, SANTA BARBARA e ESTOI... 23.500 réis. LOULÉ, S. BRAZ e FUZETA..... 26.500 réis. TAVIRA..... 30.500 réis.	FARO..... 4.500 réis.	6.500	10.500	15.500	20.500
N.º 3—Nas mesmas condições sem caixão de chumbo.	FARO..... 10.500 réis. ORLÃO, SANTA BARBARA e ESTOI... 45.500 réis. LOULÉ, S. BRAZ e FUZETA..... 50.500 réis. ALBUFEIRA..... 55.500 réis. TAVIRA..... 60.500 réis. SILVES e VILA REAL..... 70.500 réis.	FARO..... 10.500 réis. ORLÃO, SANTA BARBARA e ESTOI... 45.500 réis. LOULÉ, S. BRAZ e FUZETA..... 50.500 réis. ALBUFEIRA..... 55.500 réis. TAVIRA..... 60.500 réis. SILVES e VILA REAL..... 70.500 réis.	FARO..... 18.500 réis. ORLÃO, SANTA BARBARA e ESTOI... 23.500 réis. LOULÉ, S. BRAZ e FUZETA..... 26.500 réis. TAVIRA..... 30.500 réis.	FARO..... 12.500 réis.	8.500	15.500	18.500	22.500
N.º 4—Caixão de veludo lizo, berlinda para tudo do funeral nas mesmas condições sem eca.	FARO..... 10.500 réis. ORLÃO, SANTA BARBARA e ESTOI... 45.500 réis. LOULÉ, S. BRAZ e FUZETA..... 50.500 réis. ALBUFEIRA..... 55.500 réis. TAVIRA..... 60.500 réis. SILVES e VILA REAL..... 70.500 réis.	FARO..... 10.500 réis. ORLÃO, SANTA BARBARA e ESTOI... 45.500 réis. LOULÉ, S. BRAZ e FUZETA..... 50.500 réis. ALBUFEIRA..... 55.500 réis. TAVIRA..... 60.500 réis. SILVES e VILA REAL..... 70.500 réis.	FARO..... 18.500 réis. ORLÃO, SANTA BARBARA e ESTOI... 23.500 réis. LOULÉ, S. BRAZ e FUZETA..... 26.500 réis. TAVIRA..... 30.500 réis.	FARO..... 12.500 réis.			20.500	26.500
N.º 5—Carro funerarrio a mão, caixão de paninho caufre, pano de cruz de 2.ª, sem eca na egreja.	FARO..... 12.500 réis.							
N.º 6—Carro pobre, caixão lizo, homens, etc. (Sê em precarias circunstancias.)	FARO..... 3.500 réis.							
N.º 7—Carro pobre, caixão lizo, pintado por dentro, homens, etc.	FARO..... 4.500 réis.							

Das enterros grandes pôde haver um excessô em uma urna moldada ou um pedido de mais uma berlinda

PREÇOS FIXOS

ATENÇÃO: É conveniente em qualquer caso que se dê dirigirem-se logo a esta agencia e não a qualquer pessoa que veste os corpos para não encontrarem alterações de preços